



Poder Judiciário  
Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba  
Presidência  
Núcleo de Gestão Socioambiental

## **Indicadores Socioambientais do TJPB**

**Ano 2018**

## **Apresentação**

Este relatório tem o objetivo de mostrar os principais indicadores socioambientais que foram acompanhados, tratados e permitiram a construção de relatórios gerenciais para subsidiar a gestão do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba no ano de 2018.

Em nosso Tribunal, a unidade responsável por este acompanhamento é o Núcleo de Gestão Socioambiental, vinculado à Presidência e com suas atribuições definidas na Resolução n.º 23/2015, das quais podemos destacar algumas: coordenar as ações e projetos de responsabilidade socioambiental desenvolvidos no âmbito deste Tribunal; incentivar o uso consciente e sustentável dos recursos naturais e dos bens públicos; fomentar a racionalização e o aperfeiçoamento contínuo do gasto público realizado por este Tribunal; estimular o consumo consciente e a adoção de critérios de sustentabilidade nas contratações da Instituição; realizar estudos, pesquisas e levantamentos em sua área de competência; zelar pela execução do Plano de Logística Sustentável deste Tribunal; manter atualizados os indicadores mínimos para avaliação do desempenho socioambiental da Instituição; entre outras que também convergem para a construção de um Judiciário mais eficiente.

A criação dessa unidade com vistas à responsabilidade socioambiental do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba – TJPB – perante seus jurisdicionados, servidores e magistrados foi motivada pelo Conselho Nacional de Justiça – CNJ – por meio da Resolução n.º 201/2015, sendo criada naquele mesmo ano no Tribunal Pleno do TJPB com a edição da Resolução n.º 23, de 02 de setembro, e alterada no ano de 2018 pela Resolução n.º 07, de 09 de agosto, que veio dá o caráter de unidade permanente ao Núcleo de Gestão Socioambiental, conforme orientação do CNJ.

Este Núcleo, mesmo ainda buscando a estrutura necessária para bem desenvolver suas atribuições, ideias e potenciais, conseguiu ao longo de 2018 produzir vários relatórios gerenciais quanto ao consumo de postagens (serviços prestados pelos Correios), água, energia e telefonia, que corroboraram para a tomada de decisão da Presidência do TJPB, via Diretoria Administrativa e suas Gerências.

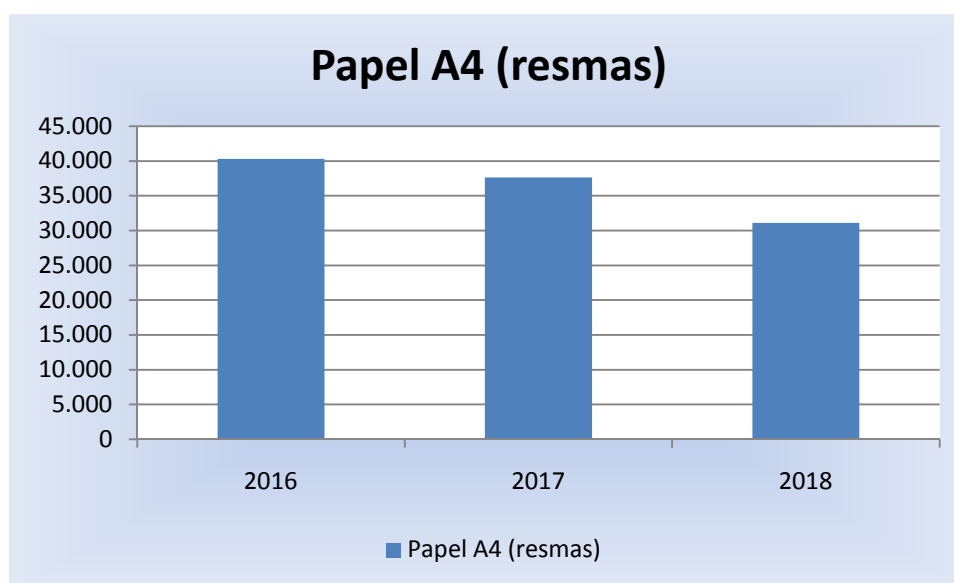
Iremos apresentar, a seguir, o resumo dos indicadores socioambientais de 2018, comparando-os pelo menos com o ano anterior, e na medida do possível elencando alguns fatos ou medidas importantes ocorridas.

## Consumo de Papel

Neste tema, consumo de papel, o CNJ propõe o acompanhamento do consumo e gasto com resmas de papel sulfite que utilizamos em geral para impressão. Apesar de existir indicador para papel reciclado, só utilizamos papel que ainda não foi reciclado. Entretanto, já estamos conseguindo adquirir papel sulfite fabricado com bagaço de cana-de-açúcar e isento de cloro elementar (ECF), papel este que é reciclável e que, segundo o fabricante, não agride a camada de ozônio, ou seja, um papel de uso sustentável.

Desta forma, os indicadores a seguir referem-se a resmas de papel (sulfite A4) não-reciclado próprio.

Gráfico 1: Consumo de papel não-reciclado próprio – 2016 a 2018



No gráfico acima está clara a redução do consumo de papel iniciada em 2017, isto é fruto de algumas ações desencadeadas nos últimos anos, a exemplo da expansão da implantação do processo eletrônico que vem sendo realizada pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DITEC), do trabalho de conscientização realizado pelo Núcleo de Gestão Socioambiental (NGSA) junto aos Gerentes de Fóruns e estes com os Servidores, da implantação da certidão eletrônica por meio do programa Certo Online coordenado pela Gerência do Telejudiciário, além da logística e monitoramento das demandas por papel que a Gerência de Material e Patrimônio (GEMAT) vem realizando com êxito.

Notemos a evidente redução de consumo de papel a cada ano. Em 2017 foram consumidas 37.626 resmas de papel A4 em todo o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) e em 2018 só foram consumidos 31.100 resmas, uma redução em torno de 17% do total consumido em 2017. As reduções de consumo ano a ano também implicam na redução de gastos com papel, por exemplo, em 2018 o gasto foi de R\$ 470,3 mil, equivalendo a uma redução de 20% em relação ao ano de 2017. Desta forma, o TJPB segue trilhando o caminho da responsabilidade socioambiental.

As metas estipuladas para a redução do consumo eram 5% em 2017 e de 10% em 2018, ambas foram superadas. Desta forma contribuímos tanto na redução de resíduos de papel no ambiente como indiretamente na redução de árvores usadas para a fabricação de papel.

Valores médios de consumo e os totais de resmas A4 consumidas, além das despesas, podem ser verificados nas tabelas a seguir.

Tabela 1: Papel A4 consumido e a evolução percentual – 2016 a 2018

<b>Consumo de Papel A4 (resmas)</b>			
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Média</b>	3.360	3.136	2.592
<b>Total</b>	40.320	37.626	31.100
<b>Percentual</b>	-	<b>-7%</b>	<b>-17%</b>

Tabela 2: Despesa com papel A4 e a evolução percentual – 2016 a 2018

<b>Despesa com Papel A4 (R\$)</b>			
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Média</b>	R\$ 51.342,00	R\$ 48.831,00	R\$ 39.192,24
<b>Total</b>	R\$ 616.098,60	R\$ 585.973,76	R\$ 470.306,85
<b>Percentual</b>	-	<b>-5%</b>	<b>-20%</b>

## Consumo de descartáveis

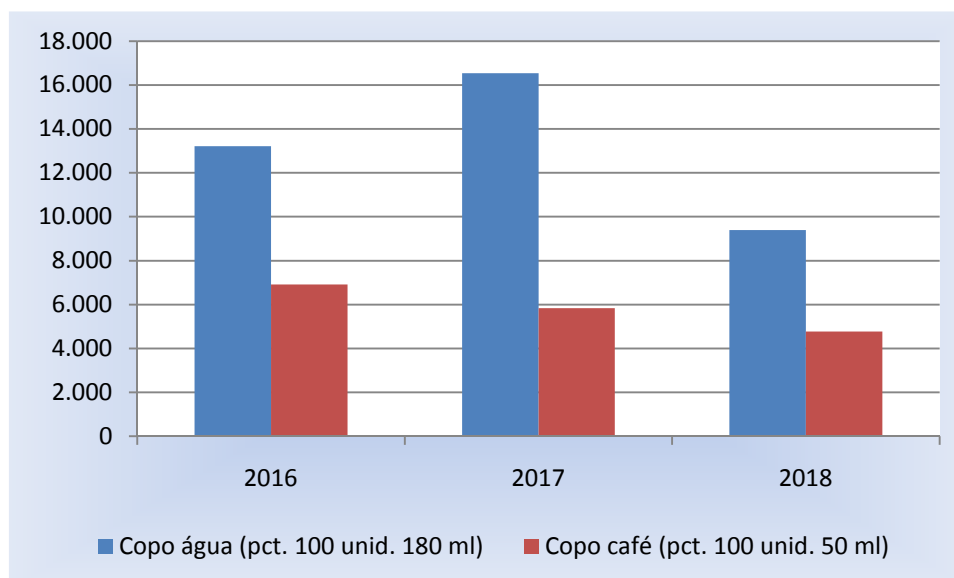
Acompanhamos o consumo de copos descartáveis para água (180 ml) e copos descartáveis para café (50 ml), ambos os consumos são contabilizados em pacotes com 100 unidades cada. Esses tipos de copos são fabricados com poliestireno (resina plástica leve de base do petróleo feito com o monômero estireno e benzeno) por isto nosso objetivo é reduzir a zero gradativamente ano a ano.

O Núcleo de Gestão Socioambiental em parceria com as Gerências de Fóruns trabalhou a conscientização dos servidores e magistrados quanto à importância de trocar o uso do copo plástico por uma caneca, em geral de cerâmica, ou mesmo pelo copo de vidro.

Além disto, contamos com o excelente trabalho de logística e controle das demandas e de estoque da Gerência de Material e Patrimônio que monitorou os pedidos e racionalizou as entregas.

Os resultados em 2017 ainda não foram os desejados, entretanto em 2018 já superaram as nossas expectativas, batendo assim todas as metas. E, o mais importante, reduzindo a quantidade de resíduos plásticos que descartamos no meio ambiente.

Gráfico 2: Consumo de copos descartáveis – 2016 a 2018



Note no gráfico acima que houve um aumento do consumo de copos descartáveis para água no ano de 2017, muito provavelmente devido a alguns eventos do tipo mutirão para impulsionar o andamento de processos, onde ocorre naturalmente um aumento de atendimento à população e, conseqüentemente, um aumento no uso de copos descartáveis para água. Observe que o mesmo não ocorreu no consumo de copos para café, pois esta demanda em geral não atende o público de mutirões.

Em 2018, notamos claramente que a redução no consumo de copos plásticos descartáveis foi muito significativa em relação aos anos anteriores, ficando o consumo abaixo de 10.000 pacotes de copos para água e em torno de 5.000 para café.

Valores médios de consumo e os totais de copos plásticos descartáveis, além das despesas, podem ser verificados nas tabelas a seguir.

Tabela 3: Copo Plástico Descartável para Água (evolução) – 2016 a 2018

<b>Consumo de Copos descartáveis para Água (pct. c/ 100 unid.)</b>			
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Média</b>	1.102	1.378	940
<b>Total</b>	13.220	16.536	9.395
<b>Percentual</b>	-	<b>25%</b>	<b>-43%</b>

Tabela 4: Despesa com Copo Plástico Descartável para Água – 2016 a 2018

<b>Despesa com Copos descartáveis para Água (R\$)</b>			
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Média</b>	R\$ 2.589,00	R\$ 3.208,00	R\$ 2.053,70
<b>Total</b>	R\$ 31.067,00	R\$ 38.499,80	R\$ 18.483,28
<b>Percentual</b>	-	<b>24%</b>	<b>-52%</b>

Notemos que a despesa anual com copos descartáveis para consumo de água ficava acima de R\$ 30 mil mas no ano de 2018, somados todos os esforços, ficamos com essa despesa em torno dos R\$ 18,4 mil. Alcançamos desta forma, em 2018, uma economia de 52% em relação a despesa realizada em 2017 com copos descartáveis para água.

Observe também que em 2018 o consumo deste tipo de copo foi 43% menor do que em 2017, redução muito significativa. Estamos trilhando o caminho para zerar o consumo deste tipo de material.

Tabela 5: Copo Plástico Descartável para Café (evolução) – 2016 a 2018

<b>Consumo de Copos descartáveis para Café (pct. c/ 100 unid.)</b>			
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Média</b>	576	486	398
<b>Total</b>	6.916	5.833	4.772
<b>Percentual</b>	-	<b>-16%</b>	<b>-18%</b>

Tabela 6: Despesa com Copo Plástico Descartável para Café – 2016 a 2018

**Despesa com Copos descartáveis para Café (R\$)**

	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Média</b>	R\$ 743,00	R\$ 627,00	R\$ 535,66
<b>Total</b>	R\$ 8.921,64	R\$ 7.524,57	R\$ 6.427,96
<b>Percentual</b>	-	<b>-16%</b>	<b>-15%</b>